



O POVO EM PRIMEIRO LUGAR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO PERMANENTE

CADERNO DE PROVA

Nível Superior

Prova: Professor I

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. **É facultada ao candidato, após o decurso de 2h (duas horas) da aplicação das provas,** a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado **Folha de Cópia de Respostas**, entregue pelo fiscal de sala após o tempo acima decorrido, sendo este formulário o único documento permitido para este fim.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Sociedade protetora dos homens
Cuidar do ambiente é importante. Mas deveríamos
dar a mesma atenção à espécie humana.

O Brasil possui um excelente conjunto de leis de proteção ao ambiente. Nossos patrimônios naturais exuberantes assim o merecem. É uma pena, porém, que uma espécie tenha sido excluída da agenda ambiental—a espécie humana. Exemplo prático: a construção do rodovial viário de São Paulo foi somente autorizada após a conclusão de extenso estudo de impacto ambiental, para minimizar os impactos da passagem de tráfego pesado sobre o cinturão verde e os mananciais. Agora, pergunte se o mesmo cuidado é tomado quando as autoridades, para desafogar o trânsito, criam novas alternativas de escoamento de veículos através de zonas residenciais que, de relance, transformam-se em áreas de grande emissão de poluentes. Provavelmente não.

Observe que, nos últimos 20 anos houve uma revolução no conhecimento científico sobre os efeitos da poluição do ar na saúde humana. Hoje, sabemos que partículas finas emitidas pelos veículos se depositam profundamente em nossos pulmões. O ozônio, formado na atmosfera a partir de poluentes emitidos por veículos e indústrias, agride mucosas e vasos sanguíneos. Estudos desenvolvidos por vários grupos de pesquisa do Brasil indicam que a poluição do ar da Região Metropolitana de São Paulo causa mortalidade prematura de cerca de trinta pessoas ao dia. Mais ainda, 1 entre 10 internações por doenças dos sistemas respiratório e cardiovascular tem alguma relação com a poluição atmosférica.

A Organização Mundial de Saúde(OMS) percebeu essa relação de causa e efeito. Tanto que, em 2008, estabeleceu novos padrões de qualidade do ar, tendo por base reduzir os impactos sobre a saúde humana. Vários países seguiram a conclusão da OMS. O Brasil, no entanto, manteve os padrões adotados nos anos 90 —uma época em que sabíamos cerca de 10% do que sabemos hoje sobre os elementos dos poluentes no corpo humano. Resultado: os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil. Desconheço algum argumento médico que indique que os pulmões e as coronárias dos brasileiros sejam 3 vezes mais resistentes do que os dos nossos irmãos europeus ou americanos.

Padrões ambientais permissivos são o caminho mais direto para os combustíveis de má qualidade e a tecnologia automotiva antiquada que temos circulando pelas ruas do Brasil. E uma das

conseqüências do problema está no enorme custo financeiro do sistema de saúde: apenas na Região Metropolitana de São Paulo, estamos falando em mais de U\$1 bilhão ao ano. Excluir o homem da agenda ambiental é socialmente injusto, agride a cidadania e também a economia. Passou da hora de incluirmos a saúde humana na agenda ambiental. A sociedade dos homens agradece.

(RevistaSuperinteressante.Texto:Paulo Saldiva – 10/2009)

1. Considere as afirmativas abaixo.

- I. O ser humano, em sua proteção é tão enfocado e amparado quanto o meio ambiente.
- II. O Brasil, em relação aos padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde, quanto à qualidade de ar aspirado, encontra-se desatualizado.
- III. Há uma discrepância entre os padrões exigidos pela OMS quanto ao ar não maléfico à saúde humana e o ar absorvido pelo brasileiro.
- IV. Não há até o momento leis que propiciem ao brasileiro, direitos quanto à aspiração de um ar mais saudável.
- V. Em todos os países, existe negligência quanto ao ar emitido e que deve ser absorvido pelo ser humano.

Apenas estão corretas as afirmativas do item:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e V.

2. Existe uma inadequação, em uma alternativa quanto ao explicitado no texto, identifique-a:

- a) Trata-se de um texto informativo, redigido na variedade lingüística formal, em que a autor, por vezes, utiliza ironia.
- b) A função de linguagem predominante é a conativa, em que o redator dirige-se ao interlocutor, a fim de alertá-lo sobre algo.
- c) De natureza informativa, o texto possui também aspectos injuntivos, por haver, sob alguns aspectos um alerta aos brasileiros.
- d) Redigido em prosa, não constitui texto literário, por ser referencial e se ater à linguagem jornalística.
- e) A coesão entre os parágrafos e os períodos é realizada mediante termos nominais e elementos relacionais coordenados e subordinados.

3. Em relação ao primeiro parágrafo:

- I. O sintagma “A espécie humana” exerce, no contexto função explicativa, em relação a um termo anterior.
- II. Dentre os valores relacionais existentes, nota-se também de finalidade.
- III. “... assim o merecem...” o vocábulo sublinhado é retomada pronominal de algo exposto anteriormente e possui função substantiva.
- IV. Em “Agora...” e “... quando...” percebe-se haver idêntico valor semântico, embora inserido por palavras de classes gramaticais diferentes.
- V. A forma verbal “transformam-se”, no plural está empregada corretamente por referir-se a um sujeito agente, no plural.

Apenas estão corretas as assertivas da alternativa:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

4. As palavras “após, espécie e tráfego” estão acentuadas corretamente por diferentes razões. Identifique a alternativa cujas palavras devem ser acentuadas por idênticas razões e das quais foram retirados os acentos gráficos.

- a) Paletos, vitreo, Nobel.
- b) Trofeu, pudico, rubrica.
- c) Angu, cinereo, avaro.
- d) Pas, historia, recorde.
- e) Retros, fatuo, interim.

5. Pode-se observar, no texto, um aspecto injuntivo ao lado do informativo e, embora havendo predomínio de denotação, o autor utiliza conotação para dar mais ênfase ao explicitado. Dos sintagmas apresentados, em um deles, o autor utilizou recurso conotativo, identifique-o.

- a) “Ocorre que nos últimos anos...”
- b) “Os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil...”
- c) “...uma das conseqüências do problema está...”
- d) “Desconheço algum argumento médico...”
- e) “A sociedade dos homens agradece.”

As questões 6 e 7 referem-se ao período abaixo:

“Mas deveríamos dar a mesma atenção à espécie humana.”

6. Analise:

- I. Há palavra indicativa de adversidade, oposição.
- II. A forma verbal indica uma possibilidade remota em um futuro hipotético.
- III. O acento grave, indicativo de crase foi posto de acordo com a língua formal.
- IV. “Mesmo”, no contexto está exercendo função substantiva em relação ao termo antecedente.
- V. Espécie humana forma uma perífrase nominal.

Apenas estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

7. O acento indicativo de crase está empregado de modo adequado, identifique a alternativa em que há falha quanto à colocação do referido acento.

- a) Foi à José Araújo a fim de comprar material para confeccionar as cortinas.
- b) Ela ama andar à cavalo, embora quase sempre escapula da sela.
- c) Obedeçamos às regras que nos são impingidas, pois se não fizermos, cairemos nas malhas da lei.
- d) Sua casa fica à distância de 150 metros da beira-mar.
- e) À proporção que o tempo acelera seus ponteiros, o homem titubeia em um ambiente caótico.

8. Observe o exposto: “saúde, pulmões, médico, coronárias”, dizem respeito a um mesmo campo semântico. Identifique a alternativa em que uma das palavras foge ao campo semântico inerente às outras.

- a) Ambientalista, naturalista, entomologista, fisiologista.
- b) Círculo, quadrado, retângulo, triângulo.
- c) Pais, avós, filhos, netos.
- d) Árvores, flores, lagos, rios.
- e) Homem, mulher, crianças, alegria.

Texto 2

Neuroética

É justo ler os pensamentos das pessoas?

Quem pode garantir qual finalidade será dada a uma tecnologia? Seu bom ou mau uso é um dilema tão antigo quanto a própria humanidade. Numa palestra em São Paulo nos anos de 1990, o psiquiatra Stanislav Grof, um dos pais da psicologia transpessoal, lembrou que a mesma lâmina cortante do bisturi pode matar ou salvar vidas. Da mesma forma, quando falam de magia, os esotéricos costumam afirmar que ela é uma só. É chamada de magia branca quando se destina à prática do bem, é magia negra, quando se destina à prática do mal. Tanto no caso do bisturi quanto no da magia, o que vai caracterizar sua destinação positiva ou negativa, portanto, são as leis, a filosofia e a ética—e estas continuam a chegar depois que as novidades começaram a ser usadas.

Há alguns anos, a velocidade das descobertas em biotecnologia e as ameaças nela contidas—como a de uma sociedade que discriminasse a partir do patrimônio genérico do indivíduo, tema do filme *Gattaca – Experiência genética*—impulsionaram a bioética, a ética ligada às ciências da vida. A seguir, o progresso dos exames do cérebro por máquinas de ressonância magnética funcional por imagens (MRI, na sigla em inglês) deu origem a sua parenta próxima, a neuroética. Definida pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “a interface entre a ética, a neurociência e as neurotecnologias”, a neuroética já nasceu com muito trabalho pela frente.

A nova disciplina fez sua estréia em uma conferência realizada nos Estados Unidos em 2002. Depois disso, as universidades de Stanford e da Pensilvânia criaram os primeiros centros de pesquisa dedicados ao tema naquele país. A crescente importância da área levou um grupo de psicólogos, advogados filósofos a fundar no ano passado a Neuroethics Society.

Como de hábito, as pesquisas na leitura do cérebro começaram com as melhores intenções. A meta era descobrir qual área cerebral estava lesionada e, se possível, testar alternativas para solucionar o problema. Esse é o caminho trilhado, por exemplo, para pesquisas que buscam devolver movimentos a pessoas paralisadas ou permitir que se escreva num computador a partir de comandos cerebrais por empreendedores atentos.

Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões

do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-las e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.

[...]

Embora a máquina sofisticada de leitura cerebral ainda seja um sonho, é exatamente a possibilidade de ela existir que assusta os estudiosos da neuroética.

[...] (Revista Planeta, Eduardo Araia)

9. Todas as afirmações sobre o texto 2 estão corretas, exceto:

- A neuroética, embora seus estudos sejam recentes, já está causando polêmica.
- A leitura de imagens do cérebro humano já vem sendo feita sempre em benefício da humanidade.
- Crê-se em uma possibilidade remota de ser criada uma máquina que faça leitura cerebral.
- O objeto da neuroética foi descobrir a área do cérebro lesionada a fim de buscar possíveis soluções para as lesões.
- Podê-se inferir que a neuroética adveio da biotecnologia e da bioética.

“Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig, (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-los e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.”

As questões de 10 a 13 são embasadas no parágrafo em epígrafe.

10. Analise:

- Existem formas verbais finitas e infinitas.
- Se “divulgaram” e “detectaram” indicam uma ação completa em um passado também completo, “estavam” indica um passado incompleto.
- “...que adicionasse ...” o termo sublinhado retoma termo antecedente, é retomada pronominal, exercendo função de sujeito.
- “mas também” possui valor relacional de adição.

V. “era solicitado” constitui uma forma verbal, indicativa de voz passiva analítica.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

11. Sobre o parágrafo, todas afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Existem vários elementos circunstanciais, inclusive indicativos de tempo.
- b) Em “...pensamentos estavam acorrentados” foi empregado denotação para indicar que estavam presos.
- c) “ com acerto” forma uma locução com valor circunstancial.
- d) Caso a oração fosse iniciada por “70% dos casos...” como sujeito, o verbo, obrigatoriamente, iria para o plural, a fim de obedecer à regra da gramática normativa.
- e) “a um voluntário” se fosse escrito “ voluntária”, antecedido por artigo definido, o acento indicativo de crase seria obrigatório.

12. “...puderam analisá-las...”, las é uma variação pronominal, empregada corretamente. Identifique a alternativa cuja transformação do complemento por um pronome pessoal átono esteja realizada de modo inadequado.

- a) Realizamos excelentes concertos no teatro Municipal, no ano passado.
Realizamo-los no teatro...
- b) Os homens escutaram belas músicas a fim de relaxarem.
Os homens as escutaram a fim de...
- c) Perdoaram aos culpados os crimes cometidos por desvio de verba.
Perdoaram-lhes os crimes...
- d) Pagamos, aos cobradores, o combinado no contrato.
Pagamo-lhes o combinado...
- e) Ofertaremos rosas a todas as pessoas para transmitir alegria.
Ofertá-las-emos a todas as pessoas...

13. Sobre as orações iniciadas por “que”, existe apenas uma alternativa correta, identifique-a.

- a) Em dois casos os “quês” exercem função complementar e em outro, possui valor restritivo.

- b) Diferem eles, apenas, quanto à abordagem semântica, pois, morfologicamente, classificam-se do mesmo modo.
- c) Todos eles têm com o antecedente um substantivo, exercendo função de objeto.
- d) Todos os três “quês” são retomadas pronominais.
- e) Apenas um dos “quês” exerce função complementar.

14. “Há alguns anos, a velocidade...” o verbo “ haver” não admite plural, no entanto, em uma das alternativas, o plural do referido verbo é obrigatório, assinale-a.

- a)naquela reunião, pessoas interessantes que tinham muitos conhecimentos.
- b)momentos agradáveis em todas as reuniões das quais participamos, pois todos eram amigos e possuidores de similar nível intelectual.
- c)muitos anos, não viajamos ao exterior, porém, nos nossos planos está incluso um pulinho à Grécia.
- d) Aquelas crianças.....ficado satisfeitas com a festa, a ela, dedicada, por isso brincavam tanto.
- e)momentos bem melhores no nosso amanhã, porque a nuvem negra já foi afastada de nossas existências.

15. “...quando se destina à prática do bem.”
“Tanto no caso do bisturi quanto no da magia...”
Sobre os excertos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Há circunstância de tempo, representada por elemento relacional que é uma conjunção.
- II. “se destina”, representa voz passiva sintética que equivale à analítica “ é destinada”.
- III. O acento grave, indicativo de crase é obrigatório, pedido pela regência verbal.
- IV. O segundo período apresenta uma circunstância de comparação.
- V. Os nomes existentes nos períodos são substantivos abstratos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas existentes nas alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

PROVA: PROFESSOR I

16. Na prática docente, o processo ensino-aprendizagem pode enfatizar diversos aspectos, conforme a abordagem utilizada. A ênfase dada na abordagem emancipatória é:

- a) No aspecto afetivo, no desenvolvimento cognitivo, privilegiando os aspectos mensuráveis do processo ensino-aprendizagem.
- b) No caráter integrado das aprendizagens escolares e na transmissão de conteúdos sistematizados.
- c) Na educação crítica e problematizadora, considerando o ambiente social e cultural do aluno.
- d) Na relação professor-aluno enquanto construção e modelação do comportamento em sala de aula.
- e) Na técnica e na construção de seqüências ordenadas e lógicas para aprofundar o processo de conhecer e aprender.

17. Leia o texto a seguir:

Entre o mestre e o aluno se estabelece uma relação de vontade a vontade: relação de dominação do mestre, que tivera por consequência uma relação inteiramente livre da inteligência do aluno com aquela do livro – inteligência do livro que era, também, a coisa comum, o laço intelectual igualitário entre o mestre e o aluno. Esse dispositivo permitia destrinchar as categorias misturadas do ato pedagógico e definir exatamente o embrutecimento explicador. Há embrutecimento quando uma inteligência é subordinada a outra inteligência {...} Chamar-se à emancipação à diferença conhecida e mantida entre as duas relações, o ato de uma inteligência que não obedece senão a ela mesma, ainda que a vontade obedeça a uma outra vontade.

(RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 31-32)

A partir do texto acima, pode-se concluir que:

- a) O livro salva a pessoa do embrutecimento.
- b) O mestre sempre domina o aluno.
- c) Uma inteligência emancipada obedece a si própria.
- d) O aluno se emancipa junto com o mestre.
- e) A escola é um espaço de emancipação cultural.

18. Leia a afirmativa a seguir:

Vivendo em sociedade, a criança aprende a planejar, direcionar, refletir sobre os erros e enfrentar a possibilidade de corrigi-los. Aprender é um processo que necessita de interação com outros seres humanos e com crianças mais experientes que possam auxiliar outras crianças em seu processo de aprendizagem e construção de sentidos.

Na afirmação acima, caracteriza a aprendizagem na perspectiva:

- a) Interacionista.
- b) Cognitivista.
- c) Ambientalista-humanista.
- d) Estruturalista-Inatista.
- e) Inteligências Múltiplas.

19. É correto afirmar em relação à avaliação na perspectiva interacionista que:

- a) O ambiente de avaliação deve ser dinâmico, no qual a interação entre o professor e o aluno não acaba quando ele responde aos exercícios propostos, especialmente se responde incorretamente.
- b) O ambiente de avaliação deve ser tranqüilo e estável para proporcionar mais segurança à criança e poder ajudá-la a passar para as etapas seguintes.
- c) O ambiente de avaliação deve ser seqüencial e gradual para proporcionar condições da professora analisar a fase cognitiva da criança.
- d) O ambiente de avaliação deve ser baseado no processo de informação que a criança repassa para o professor, a partir daí, a avaliação entra em um modo dinâmico.
- e) O ambiente de avaliação deve facilitar a assimilação e a acomodação de conhecimentos, uma vez que são processos organizadores da adaptação.

20. Têm sido bastante estudadas as conexões entre linguagem e aprendizagem. Vários lingüistas e psicólogos se detêm em oferecer uma explicação, mas todos eles chegaram a um consenso em torno das propriedades gerais da linguagem. Com base no exposto, a linguagem é:

- I. Comunicativa – a linguagem permite que nos comuniquemos com outras pessoas que compartilham nossa linguagem.
- II. Regularmente estruturada – a linguagem possui uma estrutura com símbolos padronizados e diferentes significações.

- III. Dinâmica – as linguagens constantemente evoluem.
- IV. Generativa-produtiva – a linguagem cria uma relação arbitrária entre o símbolo e seu referente.
- V. Infinitamente regulada – os usuários da linguagem podem produzir enunciados inéditos.

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- a) I e II.
- b) II, III e V.
- c) I, II e III
- d) I, IV e V.
- e) Todos.

21. Uma professora que leciona na 1ª série do Ensino Fundamental estimula seus alunos a organizarem uma lista de atividades que deverão ser vivenciadas no dia-a-dia da sala de aula. Ela elaborou uma lista de atividades, na medida em que se avançava na capacidade de pensar e escrever, as crianças incluíam mais atividades na lista (a lista continha: Tarefas pendentes, inventário dos jogos que há na sala, criar nomes diferentes para os grupos de estudos, etc)

A estratégia descrita acima:

- I. Contribuiu para o desenvolvimento autônomo da escrita.
- II. Colaborou para criar um clima de socialização entre as crianças.
- III. Formou uma consciência crítica.
- IV. Desenvolveu o sentimento de responsabilidade entre as crianças.
- V. Incentivou a competitividade e a criatividade.

Apenas está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- a) I.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) Todos.

22. Todo final de ano, as turmas da 2ª série do Ensino Fundamental, em uma escola pública, se reúnem para construir o seu livro de memórias do ano letivo. Levam revistas para recortar imagens, escrevem poemas, relembram fatos interessantes ocorridos em sala de aula e nas suas famílias.

Esse tipo de estratégia desenvolve:

- a) A coordenação motora fina, a aquisição da linguagem oral e escrita, a criatividade e a socialização.

- b) A construção da seriação, a coordenação motora, a afetividade e a memória auditiva.
- c) A percepção tátil, o conhecimento declaratório e habilidades intrapessoais.
- d) A coordenação motora, a escrita e a inteligência naturalista.
- e) O conhecimento declaratório, a socialização e a capacidade sonora.

23. Com frequência, muitos professores reclamam da rebeldia e da violência com que são tratados pelos alunos. Em muitos casos, o problema pode estar no meio social, nas condições familiares, mas também pode estar na postura pedagógica de alguns professores.

É possível afirmar que:

- I. A maneira como o professor concebe a disciplina em sala de aula influencia a sua relação com o aluno.
- II. Respeitar o aluno na sua individualidade e garantir espaços para sua participação são aspectos que devem ser garantidos.
- III. Adequar o trabalho em sala de aula aos interesses dos alunos pode diminuir o potencial de insatisfação e de violência em sala de aula.
- IV. Convidar as famílias para dialogarem sobre o comportamento dos seus filhos em casa.
- V. Construir a autoridade de professor pela competência e não pela atitude liberal.

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- a) I.
- b) II e V.
- c) II.
- d) III e IV.
- e) Todos.

24. Os pais de Alfredo têm um filho, diagnosticado com dificuldades intelectuais, procuraram matriculá-lo em uma escola pública, pois não disponibilizam recursos financeiros. Tentaram em todas as escolas próximas de sua residência e nenhuma o aceita por diversas razões. Considerando que a LDB 9394/96 possui princípios em relação a essa problemática, podemos afirmar que as escolas não obedeceram a alguns dos princípios que constam na citada Lei:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Pluralismo de idéias e concepções pedagógicas.
- III. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Os princípios que dizem respeito à situação acima está(ão) correto(s) apenas no(s) item(ns):

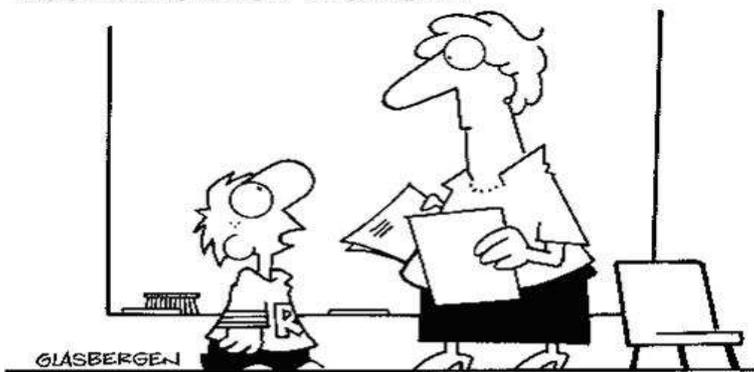
- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e IV.
- e) I e III.

25. Um aluno do Ensino Fundamental foi criticado por diversos professores de sua escola porque contestou os resultados de sua avaliação junto às instâncias superiores, uma vez que o professor da disciplina mantinha sua nota sem oportunizar a revisão.

O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente assegura:

- a) Direito de organização para contestar seus direitos na escola.
- b) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- c) Direito de contestar os critérios avaliativos junto ao professor e à coordenação pedagógica.
- d) Direito de solicitar uma nova avaliação quando esta for considerada arbitrária.
- e) Direito de ser atendido em suas solicitações e contestar o modelo de avaliação que lhe foi aplicado.

Copyright 1997 Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



"Não pude fazer a tarefa, porque meu computador pegou um vírus, e esse vírus contaminou meus lápis e minhas canetas."

26. Leia na figura acima a resposta da criança para a professora. Ela pode enfrentar a desculpa do aluno de diversas formas.

Selecione a forma mais adequada sob a perspectiva do professor crítico-reflexivo:

A professora poderia:

- a) Construir junto com ele, situações pedagógicas que o ajudem na realização da tarefa.
- b) Dialogar sobre o erro e ensinar-lhe a importância da ética em sala de aula.
- c) Considerar que ele é apenas uma criança e não sabe o que está dizendo.
- d) Ensinar-lhe sobre a relação entre aprender e errar.
- e) Oferecer outra oportunidade para realizar a tarefa solicitada.

27. Mara é uma criança de 06 anos. A sua professora fez a seguinte experiência: pegou duas bolas de massa para modelar, de igual tamanho e peso, com uma das bolas fez uma "salsicha" e com a outra fez uma "batata". Em seguida, perguntou à criança qual objeto era maior. Mara respondeu que era a "salsicha", apesar de a professora saber que ambos os objetos possuíam o mesmo peso. De acordo com a Teoria Cognitivista de Piaget, Mara se encontra no estágio:

- a) Operacional-formal – pois, nesse estágio, a criança ainda é fortemente egocêntrica e apresenta dificuldades de abstração.
- b) Pré-operacional – pois, nesse estágio, a criança possui uma percepção imediata das coisas, não conseguindo realizar o processo de análise.
- c) Sensório-motor – pois esse estágio se caracteriza pelo animismo e aquisição da linguagem.
- d) Operacional-concreto – pois é nesse estágio que a criança começa a aprender a seriar, ordenar, classificar e entender os objetos.
- e) Sensório-dinâmico – pois é nesse estágio que a inteligência cognitiva e emocional da criança começa a se estabilizar.

28. Uma pedagogia será tanto mais crítica e radical, quanto mais ela for investigativa e menos certa de 'certezas'. Quanto mais inquieta for uma pedagogia, mais crítica ela se tornará (Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Paulo Freire, 2000:35)

Partindo da idéia implícita no texto, pode-se afirmar que faz parte da concepção de educação de Paulo Freire:

- I. O princípio da pesquisa e da busca constante da análise da realidade.
- II. O compromisso com a transformação social.
- III. A educação bancária.
- IV. A problematização da realidade.

V. A utilização prévia dos conhecimentos dos dominantes.

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e V.
- e) IV e V.

29.As atividades lúdicas, principalmente na educação infantil, têm sido consideradas necessárias para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Na concepção de Vygotsky, a brincadeira se constitui:

- a) Uma situação de aprendizagem social que ajuda a desenvolver níveis mais complexos de interação.
- b) Uma atividade desprovida de finalidades ou de objetivos explícitos.
- c) Uma situação que ajuda a criança a interpretar e assimilar o que deve ser aprendido.
- d) Uma forma de preservar a cultura e a personalidade da criança em seu mundo coletivo.
- e) Uma perspectiva de aprendizagem cognitiva dentro da pedagogia científica e social.

30.Uma professora da Educação Infantil utiliza diversas estratégias lúdicas em suas aulas. Ela enfatiza os exercícios de discriminação visomotora e auditiva, mediante o uso de brinquedos e desenhos coloridos. Sob a perspectiva interacionista da ludicidade, as estratégias dessa professora:

- a) Promovem a inteligência e a socialização das crianças.
- b) Estimulam a capacidade das crianças se desenvolverem integralmente.
- c) Bloqueiam a organização independente das crianças para a brincadeira.
- d) Exercitam e facilitam para o professor conhecer o mundo dos seus alunos.
- e) Contribuem para a aprendizagem progressiva das crianças.

31.As práticas educativas escolares são reflexos das práticas sócio-culturais. Para que a escola pública ofereça uma educação voltada para a formação da cidadania é necessário haver:

- a) Igualdade entre os grupos sociais por meio da possibilidade de ascensão econômica de todos.

- b) Inserção das diferentes culturas e das diferentes linguagens em uma cultura que seja comum a todos.
- c) Destaque das diferenças étnicas, valorizando a contribuição de cada uma para formar uma cultura única.
- d) Estímulo à participação de todas as culturas no cenário sócio-político do Brasil.
- e) Incentivo à capacidade intelectual para que todos possam pertencer à classe burguesa.

32.Estudando as epidemias da dengue em sua cidade, a professora de Ciência e o professor de Matemática da 4ª série organizaram um trabalho de pesquisa com os alunos. A pesquisa possuía a intenção de coletar informações técnicas e quantitativas sobre a dengue naquela cidade. É possível afirmar que essa prática docente.

- a) Rompe com o modelo disciplinar e valoriza a construção e a participação do aluno na sua aprendizagem.
- b) Apresenta uma metodologia de trabalho inovadora e associa a aprendizagem com a pesquisa.
- c) Demonstra que a educação necessita de mais parcerias entre os colegas de trabalho.
- d) Valoriza os saberes científicos e busca organizá-los metodicamente.
- e) Apresenta o saber historicamente acumulado e gera novas expectativas em relação à aprendizagem das crianças.

33.O Ensino Fundamental brasileiro passou por diversas reformas e tem sido relevante para a população porque a educação se constitui um dos seus direitos. Dentre as várias características do Ensino Fundamental, é correto afirmar que:

- a) Objetiva preparar para o vestibular e para o mundo profissional.
- b) Amplia o conhecimento científico e o aprofunda em direção à cidadania.
- c) Enfatiza o conhecimento da Língua Portuguesa como instrumento da comunicação.
- d) Visa ao desenvolvimento da capacidade de aprender a ler, escrever e calcular.
- e) Consolida os aprendizados que as crianças trazem de sua cultura.

34.O professor de língua portuguesa de uma 3ª série trabalha com situações do dia-a-dia, linguagem do cotidiano e da cultura das crianças, problematizando as situações. A partir daí, ele introduz novas palavras e novos saberes necessários ao avanço da aprendizagem dos seus alunos. A prática descrita acima está coerente com a pedagogia construtivista porque:

- O professor é o transmissor de saberes e define o que será aprendido pelas crianças.
- A metodologia utilizada ajuda a criança a ser sujeito da sua aprendizagem.
- A prática docente valoriza as diferenças culturais, sem perder a especificidade do conhecimento organizado.
- O professor utiliza a cultura e a linguagem local como recurso didático.
- A metodologia oferece oportunidade das crianças escolherem os conteúdos e participarem da estratégia didática.

35. Afirmar que a formação e o desenvolvimento do sujeito são construídos na cultura e na relação com o outro exige que o professor seja capaz de compreender a sua prática:

- Na perspectiva da totalidade, ou seja, ele está por inteiro em sala de aula, integrando as dimensões cognitivas, afetivas e sociais.
- Na dimensão da responsabilidade, uma vez que o saber do professor deve se converter em um saber para o aluno.
- Na mediação dos saberes, uma vez que todas as culturas se convertem em uma singular cultura de sala de aula.
- Na condição de sujeito primordial para ajudar o aluno a descobrir suas potencialidades cognitivas.
- Na projeção de um futuro para os alunos, pois o professor é modelo de vida e de esperança para o aluno.

36. Além da família e de outras organizações sociais, a escola deve se constituir em um espaço de construção do "senso moral" e da "consciência moral" na criança, uma vez que a promoção dos valores éticos contribui para uma sociedade solidária. Observe a fala e a situação dos personagens:



NÍVEL SUPERIOR

Observe a fala e a situação dos personagens. Tendo em vista que a construção da ética deve estar presente em todas as instituições sociais, o argumento das personagens expressa:

- A afirmação e o fortalecimento do 'senso moral' da sociedade.
- A negação da idéia de justiça social.
- A confirmação da "consciência moral" presente nas camadas populares da sociedade.
- A negação dos direitos sociais e da falseabilidade das condições de vida dos personagens.
- A revelação da fragilização do 'senso moral' e da justiça social na fala dos personagens.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s):

- I, II e IV.
- II e V.
- I, II e III.
- II e IV.
- III, IV e V.

37. Uma educadora afirma que a matemática ensinada na escola, objetiva apenas desenvolver o raciocínio lógico do aluno, porém, muitas vezes, a prática de uma seqüência de regras prontas e acabadas, exige do aluno somente a memorização de regras, algoritmos e definições pré-elaboradas pelos docentes. Analisando a perspectiva da educadora, assinale a opção correta:

- Esse tipo de ensino da Matemática cria a falsa idéia de que ela é uma ciência exata, imutável e a - histórica.
- O aluno é tratado como um sujeito ativo, o resultado é o medo, o desinteresse e o fracasso escolar.
- É uma metodologia de ensino que está presente na sala de aula e sempre deu bons resultados.
- O professor está buscando trazer a gênese e a prática da matemática para uma direção de vivência do cotidiano.
- O aluno é estimulado a pensar e a criar seus próprios mecanismos de operações e cálculos mentais.

38. A escola enquanto lugar de desenvolvimento de capacidades, como as de relação interpessoal, as cognitivas, as afetivas, as motoras, as éticas e de inserção social, torna-se possível mediante o processo permanente de construção e reconstrução de conhecimentos. Neste sentido, a aprendizagem que se realiza no interior da escola deve ser exercida:

- a) A partir do aporte social dos alunos, o que explica a construção de uma infinidade de significados e a uniformidade destes.
- b) Em uma perspectiva dinâmica, em que os conhecimentos se recriam na escola, ganham sentido na interação entre o saber escolar e os demais saberes.
- c) Num processo contínuo e permanente de aquisição da linguagem, no qual interferem fatores políticos, sociais, culturais e psicológicos.
- d) Na direção de construção da cidadania e valorização da comunidade cultural sem ultrapassar limites no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes.
- e) A partir da dimensão da globalização e das transformações necessárias para instrumentalizar as crianças para o mundo do trabalho.

39. Aline estuda na sala de alfabetização, muita coisa que conseguiu aprender na escola, ela realiza sozinha. Mas para escrever, Aline sempre necessita de alguém mais experiente que ela. Para a estruturação da intervenção educativa é importante que os educadores distingam o nível de desenvolvimento real do potencial. A alternativa correta sobre o nível de desenvolvimento é:

- a) Real se determina como a fase em que o aluno precisa da ajuda de alguém para realizar uma determinada atividade. O nível de desenvolvimento potencial é a fase em que a criança tem a capacidade de realizar uma atividade sem ajuda de ninguém.
- b) Real e o potencial não possuem diferenças significativas, uma vez que a criança poderá realizar tarefas sem ajuda de outros ou com ajuda de pessoas mais experientes.
- c) Potencial determina o que a criança pode fazer na educação infantil e o nível de desenvolvimento real aparece na fase operacional-concreta.
- d) Real se determina mediante o que o aluno pode fazer sozinho em uma situação, sem ajuda de ninguém. O nível de desenvolvimento potencial é determinado pelo que o aluno pode fazer ou aprender mediante a interação com outras pessoas.
- e) Real se determina mediante o que o aluno pode fazer em uma determinada situação de

aprendizagem e o nível de desenvolvimento potencial é determinado pelo que o aluno não é capaz de fazer em hipótese alguma.

40. Jonas estuda em uma 3ª série do Ensino Fundamental e apresenta dificuldades para aprender História. Seu professor procura atendê-lo de modo especial, pois entende que nem todos os seus alunos aprendem da mesma maneira. A atitude do professor de Jonas demonstra que sua atitude condiz com uma perspectiva educacional que reconhece:

- a) A possibilidade de ajudar o aluno a avançar em seus conhecimentos a partir de estratégias técnicas e humanizadoras.
- b) As singularidades de cada um e considera que nem todos possuem as mesmas habilidades e os mesmos interesses, mas nem por isso negligência os direitos do aluno aprender.
- c) As capacidades que os alunos trazem e trata de tornar a aprendizagem um fator dinâmico, especial e homogêneo.
- d) A possibilidade de ajudar o aluno a assimilar os conhecimentos da forma mais prática possível, considerando o repertório adquirido e o que será construído.
- e) As diferenças existentes entre pessoas, fruto do processo de socialização, mas que a obrigação do educador é a de contribuir com o desenvolvimento das inteligências múltiplas.